

|  |  |       |                             |    |    |    |    |   |    |   |
|--|--|-------|-----------------------------|----|----|----|----|---|----|---|
| Curso:   | Mestrado de Direção e Chefia dos Serviços de Enfermagem (MDCSE)  |       |                             |    |    |    |    |   |    |   |
| Unidade curricular (UC)  | Investigação em Enfermagem   |       |                             |    |    |    |    |   |    |   |
| Ano letivo   | 2020/2021  |       |                             |    |    |    |    |   |    |   |
| Área científica  | Enfermagem   |       |                             |    |    |    |    |   |    |   |
| Responsável / coordenador  | Célia Samarina Vilaça de Brito Santos  |       |                             |    |    |    |    |   |    |   |
| (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)  | Teóricas=15 horas; Teórico-práticas= 5 horas; Seminários=10 horas; OT = 5 horas  |       |                             |    |    |    |    |   |    |   |
| Outros docentes  | Paulino Artur Ferreira de Sousa - Professor Coordenador  |       |                             |    |    |    |    |   |    |   |
| (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)   | Teóricas=10 horas; Teórico-práticas=5 horas  |       |                             |    |    |    |    |   |    |   |
| Objetivos da aprendizagem<br>(conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento) | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber a investigação como processo social de transformação do conhecimento;</li> <li>- Avaliar a importância dos estudos quantitativos e qualitativos para a pesquisa na área de enfermagem;</li> <li>- Compreender a dinâmica e os momentos de um processo de pesquisa científica;</li> <li>- Saber analisar uma publicação científica;</li> <li>- Saber redigir um relatório de investigação.</li> </ul>   |       |                             |    |    |    |    |   |    |   |
| ECTS / tempo de trabalho<br>(horas)  | ECTS   | TOTAL | Horas de contacto semestral |    |    |    |    |   |    |   |
|  |  |       | T                           | TP | PL | S  | TC | O | OT | E |
|  | 4  | 100   | 25                          | 10 |    | 10 |    |   | 5  |   |
| Requisitos orientadores<br>[competências à entrada; pré-requisitos; precedências]  | Sem pré-requisitos.  |       |                             |    |    |    |    |   |    |   |
| Conteúdos<br>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Investigação em Enfermagem: Fundamentos e relevância para o processo de conhecimento social e prática de enfermagem;</li> <li>- Focos da Investigação em Enfermagem;</li> <li>- Investigação, ciência e método científico;</li> <li>- Paradigmas da Investigação em Enfermagem;</li> <li>- Etapas do processo de investigação;</li> <li>- Métodos de investigação em Enfermagem;</li> <li>- Técnicas e instrumentos de recolha e análise de dados;</li> <li>- Ética na investigação em Enfermagem;</li> <li>- Elaboração de projeto de pesquisa científica e redação de artigos científicos.</li> </ul>   |       |                             |    |    |    |    |   |    |   |
| Metodologias de ensino e aprendizagem  | <p>Nas aulas teóricas será utilizado preferencialmente o método expositivo. No entanto, a partilha com os estudantes é contínua, tendo em conta o seu pensamento crítico e as suas experiências profissionais prévias.</p> <p>Na componente de seminários, serão aprofundadas algumas temáticas específicas e apresentados e discutidos alguns trabalhos de investigação de diferentes tipologias metodológicas.</p> <p>Na componente teórico-prática da unidade curricular, os estudantes serão convidados a darem início ao desenvolvimento de um projeto de investigação.</p> <p>Nas aulas de orientação tutorial, serão revistas algumas metodologias de investigação e clarificadas dúvidas dos estudantes.</p> <p>Tendo em conta o nível de formação (2.º ciclo), optar-se-á pela utilização de metodologias que facilitem o desenvolvimento de competências específicas para a criação de conhecimento científico na sua área específica, mas também o desenvolvimento de capacidades de procura e de utilização da melhor evidência científica, como sustentáculo de uma prática clínica de qualidade.</p> |       |                             |    |    |    |    |   |    |   |
| Língua de ensino   | Português  |       |                             |    |    |    |    |   |    |   |
| Avaliação  | A avaliação da unidade curricular será calculada com base numa frequência (ponderação de 100% na avaliação).   |       |                             |    |    |    |    |   |    |   |

|   |   |
|---|---|
| <p>[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]</p> | <p>Para obter avaliação positiva, o estudante terá de obter classificação igual ou superior a 9,5 valores.</p>  |
| <p><b>Bibliografia principal</b></p>  | <p>AROMATARIS, E., MUNN, Z .Ed. (2017). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute. Available from <a href="https://reviewersmanual.joannabriggs.org/">https://reviewersmanual.joannabriggs.org/</a></p> <p>BARDIN, L. (2009). Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70</p> <p>CRAIG J.V.; SMYTH R.L. (2003). Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003</p> <p>CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S. (2010). Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>FORTIN, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta.</p> <p>HIGGINS JPT, GREEN S – Ed. (2011). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em <a href="http://handbook.cochrane.org">http://handbook.cochrane.org</a>.</p> <p>MAROCO, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics. 6ed Sílabo.</p> <p>PESTANA, M.; GAGEIRO, J. (2005). Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS. Lisboa, 4ª ed, Sílabo.</p> <p>POLIT, D., BECK, C.T. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2011.</p> <p>RIBEIRO, J.L.P. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3.a Edicao. Porto: Legis Editora/Livpsic</p> <p>RICHARDS, L. (2009). Handling Qualitative Data: A Practical Guide (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage.</p> <p>STREUBERT, H. e CARPENTER, H. (2013). Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta.</p> <p>AROMATARIS E, MUNN Z - Ed. (2017). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute. Available from <a href="https://reviewersmanual.joannabriggs.org/">https://reviewersmanual.joannabriggs.org/</a></p> <p>BARDIN, L. (2009). Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70</p> <p>BOGDAN, R. C., &amp; BIKLIN, S. K. (2003). Qualitative research for art education: An introduction to theory and methods. Boston, MA: Allyn &amp; Bacon.</p> <p>CRAIG J.V.; SMYTH R.L. (2003). Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003</p> <p>CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S. (2010). Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>FORTIN, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta.</p> <p>HIGGINS JPT, GREEN S – Ed. (2011). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em <a href="http://handbook.cochrane.org">http://handbook.cochrane.org</a>.</p> <p>MAROCO, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics. 6ed Sílabo.</p> <p>PESTANA, M.; GAGEIRO, J. (2005). Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS. Lisboa, 4ª ed, Sílabo.</p> <p>POLIT, D., BECK, C.T. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2011.</p> <p>RIBEIRO, J.L.P. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3.a Edicao. Porto: Legis Editora/Livpsic</p> <p>RICHARDS, L. (2009). Handling Qualitative Data: A Practical Guide (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage.</p> <p>STREUBERT, H. e CARPENTER, H. (2013). Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta.</p> |
| <p><b>Bibliografia complementar</b></p>   | <p>ALAMI, S. et al. (2010). Os métodos qualitativos. Rio de Janeiro: Vozes Editora.</p> <p>ALVES, M.P. (2012). Metodologia científica. Lisboa: Escolar Editora.</p> <p>CRAIG, J. V. (2002). Prática baseada na evidência: Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência.</p> <p>HICKS, C.M. (2006). Métodos de investigação para terapeutas clínicos: Conceção de projectos de aplicação e análise. 3.ªed. Lisboa: Lusociência.</p> <p>HULLEY, S. B. et al. (2008). Delineando a Pesquisa Clínica: Uma abordagem epidemiológica. 3.ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, S.A.</p> <p>PARDAL, L.; LOPES, E. S. (2011). Métodos e técnicas de investigação social. Porto: Areal</p>  |

|   |  |
|---|--|
|   | <p>Editores.<br/>         SILVESTRE, H. C. e ARAÚJO, J. F. (2012). Metodologia para a investigação social. Lisboa: Escolar Editora. 2012<br/>         STRAUSS e CORBIN. (1998). Basics of Qualitative Research. Techniques and procedures for developing grounded theory. 2ª Edition. California: SAGE Publications.<br/>         TAROZZI, M. (2011). O que é a Grounded Theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados.<br/>         YIN, R. (2005). Estudo de caso planeamento e métodos. 3ª ed.- Porto Alegre: Bookman.</p> |
| <b>Informações adicionais para ensino clínico / estágio</b> |  |
| Período de ensino clínico / estágio                         |  |
| Locais de ensino clínico / estágio                          |  |
| Organização das atividades                                  |  |
| Outras informações relevantes                               |  |